

GUIAMOS O MINI CHALLENGE



N.º 480  
Semanário  
4 a 10 de Junho de 2009

9770874866002  
00480

150  
EURO

# AUTO FOCUS



CARRINHA APANHADA EM TESTE  
MERCEDES CLASSE E STATION WAGON  
QUASE PRONTA



**5008**  
MONOVOLUMES  
DE 5 E 7 LUGARES  
NO OUTONO

# NOVOS PEUGEOT



DENTRO DO «COCKPIT»  
DO RIVAL DO MINI



**CITROËN DS3  
SEM SEGREDOS!**

TESTE



510 cv  
**JAGUAR XF R**

AO VOLANTE



**TOYOTA iQ 1.33**



VERSÃO 1.6  
ENFRE  
VW TIGUAN 1.4

**3008**



500 cv



480 cv

QUAL O PORSCHE MAIS DESPORTIVO?

**PANAMERA TURBO CONTRA 911 TURBO NO NÜRBURGRING**

# Equilibrado e acessível

José Camelo

A Levantnav é estaleiro português que recentemente iniciou actividades na área da reparação naval e também na de subempreitadas para construção de pequenas e acessíveis lanchas comerciais. Em 2003, o emblema lusitano apresentou o Levant 700 Sport Fishing; desde então, este estaleiro, sediado em Vila Real de Santo António, tem vindo a afirmar-se como construtor vocacionado para o fabrico de embarcações destinadas à pesca desportiva. Os modelos da gama Levant são desenvolvidos e desenhados por engenheiros navais, em estreita colaboração com renomados pescadores desportivos, tendo como principal finalidade criar produtos tão evoluídos e bem dirigidos ao *target* que permitam elevadíssimo grau de satisfação para o cliente final.

Atento ao mercado e revelando imensa vontade de apresentar uma embarcação que se adapte bem às necessidades actuais, este estaleiro nacional projectou e desenvolveu agora um barco inteiramente novo, com características muito específicas e ajustadas ao actual cenário de crise económica e financeira. Assim nasce o Levant 560 Open, modelo compacto (5,60 metros de comprimento) com linhas suaves e arredondadas e um V pouco pronunciado para que se adapte perfeitamente a águas calmas e não exija propulsão de elevada potência para alcançar boas performances. Trata-se de um bar-

Desenhado para poder navegar com motor de baixa potência, o Levant 560 Open é um barco «made in» Portugal, equilibrado e senhor de excelente binómio comportamento/prestações. O preço bastante acessível é... «cereja no topo do bolo»!



## Ficha técnica

Modelo	Levant 560 Open
Comprimento	5,60 m
Boca	2,15 m
Calado	0,33 m
Deslocamento	850 kg
Potência máxima	115 cv
Potência testada	60 cv
Motor	Yamaha F60
Capacidade de combustível	50 l
Lotação	5 pessoas
Construtor	www.levant.pt

**PREÇO**  
21.235 €

co de amuras suficientemente altas para proteger os seus ocupantes dos salpicos da água, e, principalmente, para garantir

maior segurança à tripulação. É, portanto, uma embarcação aberta, mas segura, com excelente circulação e boa consola central, onde a zona dianteira surge dominada por cómodo assento. Lateralmente, há diversos compartimentos especialmente criados para guardar equipamentos de pesca desportiva; e é na parte traseira que estão instalados os comandos do barco e do motor, deixando bastante espaço livre para a incorporação de vários instrumentos de ajuda à navegação e à pesca desportiva, como uma sonda, sistema de GPS e um *chartplotter*.



**Economia**  
- como a crise pede -, suavidade, interessante rapidez, lotação para 6 pessoas (todas podendo sentar-se), versatilidade para passeios ou prática de pesca desportiva

Para dar apoio ao piloto e a eventual acompanhante, existe naquela secção um banco corrido que permite aos dois tripulantes navegarem sentados, ou de pé, com muito boa sustentação para a zona lombar. Este banco surpreende pela versatilidade, pois, logo por baixo dele, existe amplo compartimento em lona impermeável onde podem ser guardados objectos pessoais, utensílios de pesca, de sinalização, etc... E uma grande arca frigorífica que pode ser retirada e facilmente transportável, assim facilitando o aprovisionamento que passa a poder ser feito em... casa! O Levant 560 tem 6 lugares sentados, o número da sua lotação máxima.

A versão que testámos encontrava-se motorizada com unidade Yamaha, fora de bordo, debitando 60 cv – menos 55 cv que a potência permitida para este modelo –, bem adequada ao cenário económico actual, em que se aconselha contenção máxima nos consumos. Obviamente que era grande a curiosidade de perceber em que condições navegaria um barco com 5,60 metros de comprimento e um deslocamento (sem

motor) de 850 kg, dotado de motorização tão modesta. Resposta muitíssimo positiva! Já fora da marina e em pleno mar, parámos o barco e fizemos um arranque. O Levant 560 responde bem à aceleração rápida e não demora mais de 3 segundos para começar a planar, atingindo depois a velocidade máxima em 18 s. Prestações que consideramos convincentes para barco com esta potência e que se pode navegar na ordem dos 22 nós em velocidade de cruzeiro. O nosso teste foi realizado num dia calmo, com pouca ondulação, exactamente as condições para as quais este barco foi desenvolvido. Notámos que sai com facilidade da água, tem navegar bastante suave e curva com estabilidade tanto em alta como em baixa velocidade. ▶

## EM RESUMO

O novo Levant 560 Open é barco com pequenas dimensões, desenhado para poder navegar com motor de baixa potência e gizado para se adaptar a programas muito variados, desde a pesca desportiva ao simples passeio. Destaca-se, obviamente, pela economia, mas surpreende pelo razoável nível de performances.

## TMN APOIA A VELA

### Francisco Lobato na Transat

Apostada em dar maior visibilidade às grandes promessas do desporto, a TMN estendeu o projecto TMN Dream Team à categoria da vela, ao integrar Francisco Lobato nesta sólida equipa de jovens desportistas portugueses.

O conceituado velejador garantiu a primeira posição do Ranking Mundial na Classe Mini em 2006, 2007 e 2008. Para além de ter sido o primeiro português a conseguir qualificação para a Transat, a regata da travessia do Oceano Atlântico

em solitário, em 2008 ganhou a grande regata Les Sables – Açores – Les Sables, fazendo história na classe mini, ao ser o primeiro velejador do mundo a vencer uma prova à frente dos protótipos com um barco de série.

O barco utilizado por Francisco Lobato é um Pogo 2 que, por ter vencido, desde que foi desenhado, todas as edições da prova na sua classe, é hoje famosíssimo barco de série. Construído em França, com fibra de vidro/mousse de PVC, tem reservas de flu-

tuabilidade e é, teoricamente, insubmersível. No interior, conta apenas com uma bilha de gás, que permite ferver água para as refeições leofilizadas, um balde a servir de wc, equipamentos de segurança e as velas, que servem de colchão. Tratando-se a Transat 6,50 de uma regata de alto nível, o peso dos utensílios embarcados é controlado e racionalizado ao ínfimo pormenor.

No próximo mês de Setembro, Francisco Lobato vai estar no norte de França na largada da Transat, tentando conquistar um lugar de destaque na chegada ao Brasil.

